

# CRIAÇÃO E SELEÇÃO

## FORMAÇÃO DE LINHAGEM

*Texto da Revista Cobrap - Ano 1 - Edição 0 -  
Luiz Antonio Taddei*

***O bom resultado está subordinado ao ponto de partida.***

Muito embora a criação de nossos pássaros nativos esteja dominada e conhecida, ainda encontramos no dia a dia inúmeros obstáculos que aos poucos, com a troca de informações e experiências entre os muitos criadores e profissionais que se unem através de associações, clubes ou grupos de discussão, vão sendo identificados e daí, divulgando-se a medidas práticas adotadas, os obstáculos vão sendo eliminados e os segredos da criação vão sendo divulgados e tornados, prazerosamente, de conhecimento geral e público.

A paixão pelos pássaros transforma o simples hobby de ter e manter pássaros, na obsessão de possuir os melhores pássaros de torneios e mais ainda: Campeões. Esses nascem todos os anos, com maior frequência do que se pensa. Esporadicamente aparece uma “Estrela”. Um pássaro com brilho próprio que reluz onde quer que se apresente. O vértice da conjunção de uma seleção genética. Esse é o objetivo final. Difícil, porém as regras de seleção já estão cientificamente estabelecidas e podemos ter acesso através de inúmeros trabalhos acadêmicos de seleção animal. Exige atenção, trabalho, dedicação e paciência, mas é franqueado a todos.

Tecnicamente, ***Criação = Propagação da espécie.*** Para nós, amantes de pássaros cujas técnicas de reprodução e multiplicação da espécie já estão dominadas e conhecidas, agrega-se, obrigatoriamente ao termo criador, o de ***Selecionador.***

Seleção??? Estamos realmente estabelecendo Programas de Seleção ou efetuando “Cruzamentos Aleatórios” esperançosos de sermos bafejados pela sorte, e que venhamos ter campeões nascidos em nossos aviários??? Como em todos os setores da vida, a cada dia estamos mais exigentes e motivados pelos avanços da ciência, queremos sempre o melhor e mais bonito. Em todas as criações de animais domésticos esses objetivos vem sendo paulatinamente alcançados: Os cães são melhores pastores e guardas; as vacas dão mais leite e engordam em menor tempo; as galinhas botam mais ovos... mas e nossos pássaros??? Melhoraram se comparados aos de 20 ou 30 anos???

À falta do famoso “dom” capaz de identificar num grupo de jovens pássaros o melhor, somos obrigados a recorrer a velha máxima de que o trabalho de seleção constitui-se de 95% de transpiração e 5% de inspiração, ou seja, visitas a criadores, conversas, pesquisas, apontamentos, anotações, observações, acompanhamentos, etc. para desse conjunto tentarmos formar alguns conceitos que possam orientar nossa seleção.

**A Criação é um instante fugaz no cenário da Seleção.** Para todos os pássaros. Enquanto a Criação se resolve em poucos dias a Seleção exige uma grande dose paciência. Salvo para aqueles beneficiados pelos ventos da sorte, a seleção é um trabalho solitário de observações e anotações por longos períodos de tempo, com diversos indivíduos para uma amostragem sólida e com total isenção de julgamentos guardar para recondução à criação os indivíduos de destaque.

### ***O bom resultado está subordinado ao ponto de partida.***

Esta frase resume o início de toda criação. Inicialmente é necessário o estabelecimento de um **projeto** com **metas** e **objetivos**. Durante todo o processo de desenvolvimento do projeto, que poderá consumir alguns anos, devemos ter sempre de forma clara e nítida se as metas estão sendo alcançadas para a consecução do objetivo final: Extensão do Canto; Frequência de Canto; Disposição; Fibra; Performance; Tamanho da Cabeça; Porte; Cor das Penas; etc. Temos certeza que alguns quesitos são mais fáceis de serem alcançados e fixados: Porte, Tamanho da Cabeça, etc. porém, os demais, mesmo que de qualidades aparentes (cor das penas) de fácil aferição, exigirão a mesma determinação e obstinação do criador.

Atualmente, mesmo nos melhores pássaros, existem caracteres que mesmo presentes no seu patrimônio hereditário, não podem ou não são transmitidos aos filhos, ou por serem, esses pássaros, heterozigotos (impuros) ou que por serem recessivos se apresentam dominados por outros caracteres. Nem mesmo o fato de ser um campeão, vencedor de muitos torneios, o qualifica como Reprodutor. Tendo sido produto de acasalamentos “abertos” (mesmo que bom x bom) seu patrimônio genético é impuro mesmo para aquelas qualidades que, por pura obra do acaso, fazem dele um campeão. Levado à reprodução poderá gerar filhos de todos os tipos.

Cada criador deverá fazer, de acordo com seus objetivos, as correções, adaptações e mudanças ao longo do tempo, tendo em vista os resultados, com certeza positivos, que passaremos a obter a partir desta publicação. A partir de agora seremos mais que criadores: Seremos **Selecionadores**. Vamos formar o nosso **Raçador** e o nosso **Plantel**.

No entendimento das leis de Mendel, o pai da genética, é fácil constatar que um reprodutor que possua caracteres dominantes em dose dupla, ou Homozigote, os transmitirá, obrigatoriamente a seus descendentes. Se um Reprodutor for homozigoto ele produzirá apenas os genes que nós selecionamos e seu descendente que recebe esse gene dominante exteriorizará o efeito desse gene. O ponto inicial, portanto, é a formação de um **Reprodutor Homozigótico**, aquele cujo **zigoto** é formado por **gametas** que conduzem os mesmos **genes**, portadores de um mesmo caracter.

***“Genética é o ramo da biologia que estuda a transmissão das características físicas e biológicas de uma geração para a seguinte”.***

***“Não se pode precisar se as qualidades que buscamos em nossos pássaros canoros nativos (canto, extensão de canto, fibra, etc) são transmitidas por um só gene ou por um conjunto ou combinação de genes”*** (Paulo Flecha – ornitólogo e pesquisador da fauna alada brasileira).

### **O Processo de Seleção:**

Os métodos de reprodução são diversos (consangüinidade, seleção, cruzamento, mestiçagem, hibridação) mas vamos nos ater à **Seleção por Consangüinidade em Linha Direta**, pratica comumente utilizada na apuração ou aperfeiçoamento de todos os animais criados pelo homem.

***“A consangüinidade não é prejudicial; pelo contrário, transmite conserva e melhora caracteres que se deseja conservar nos descendentes”*** (Cornevin).

Se acasalamos um pássaro excepcional com uma de suas filhas as chances de produzir pássaros semelhantes ao reprodutor é muito maior pois esta sua filha (agora matriz 1) já possui metade (50%) de seus cromossomos, tornando mais fácil a reconstituição do patrimônio genético original. No próximo cruzamento, com a matriz 2, maiores serão as chances por esta matriz já possuir 3/4 (75%) do patrimônio. E assim, sucessivamente.

### **O estabelecimento de Critérios Iniciais:**

Mas, quais os principais obstáculos? O que fazer para acelerar essa nossa seleção? Onde conseguir bons produtos iniciais?

Inicialmente cuidados adicionais devem ser tomados e redobrados quando da aquisição de pássaros com o fito de serem os reprodutores iniciais. Entendo que o criador, principalmente o novato, não deve se impressionar com qualquer estória, tendo sempre em mente que é preciso diferenciar os Criadores Amadores ou Comerciais com reais interesses no desenvolvimento da raça dos “*criadores comerciais*” que das brechas legais, fazem das “prateleiras” mera fonte de renda e lucros fáceis, iludindo a quantos possa e com total hipocrisia, inventem histórias mirabolantes sobre as qualidades (inexistentes) de seus produtos. Esses “*mestres do engodo*” que ainda pululam entre nós, são, porém, pouco a pouco, identificados e postos a descoberto, tendo como destino certo a segregação do meio sadio e fraternal que existe entre os verdadeiros passarinhos.

Algumas medidas são de caráter individual e outras coletivas. No individual, que só a nós compete, teríamos a mudança de antigos e arraigados conceitos, que ainda não liberam para a criação os bons pássaros, campeões de torneios e temporadas. Despojamento de “orgulhos” para o reconhecimento das qualidades de pássaros de propriedades de terceiros e conseqüentemente o convite a levar aquele pássaro a criação.

Ter com as fêmeas os mesmos critérios de seleção que se tem com os machos.

- Mas como? a fêmea não canta e nem participa de torneios?

Pela avaliação de seus irmãos, pai e filhos. Uma fêmea filha de um bom pássaro, que tem um irmão que passe numa primeira avaliação e principalmente se já criou e produziu filhos de boa média de qualidades.

Reservando para o criatório nossas filhotas. Essas novas “F-1”, filha de pássaros que demonstram excelentes qualidades serão, a meu ver, a base de nosso criatório. Com elas daremos o verdadeiro início. As águas começaram a correr daqui para frente.

***Essas F-1, filhas "desses" Pássaros de Excepcionais Qualidades, serão no mínimo "Meio Sangue" (como dizem os criadores) ou seja terão no mínimo 50% dos genes que resultam no bom pássaro. Estamos criando nossas matrizes. Estamos formando uma "raça". Essas "filhotas" não terão preço. Não podemos nos desfazer delas sob pena de voltarmos a estaca zero. Ou partimos decididos para a seleção ou seremos mais um Multiplicador de Pássaros. Não é isso que queremos. Não é esse nosso objetivo.***

Ilustrando, transcrevo trechos do pensamento e comportamento de um selecionador de curiós:

***“ não utilizar fêmeas sem um estudo profundo de sua genética, fenótipo e comportamento. .... assim conseguimos traçar mapas da reprodução..... fiz um mapeamento genético de todas as matrizes..... .... para ter uma linhagem definida..... na fixação de caracteres desejáveis. “***

E que objetivos busca esse criador (ainda trechos):

***“..... excelente temperamento, possuidor de canto longo, boa voz e repetidor de canto ...”***

Parecem critérios vagos, mas não o são. São, isto sim, de avaliações subjetivas, porém o conhecimento da espécie selecionada, a rigidez de princípios e a persistência aos objetivos, resultam em vitoriosos frutos. Pássaros que quando são apresentados nos torneios causam uma comoção geral.

O estabelecimento da Formação de Uma Linhagem, implica, em uma primeira fase, na eleição dos **Fundadores** desta nova linhagem com as qualidades que entendemos como sendo as ideais para os indivíduos dessa nossa linhagem que estamos nos preparando a formar.

Então vamos às Regras Básicas:

- 1 – Saúde : básica para qualquer que sejam nossos objetivos de qualidades;
- 2 – Integridade física : Os fundadores deverão ser férteis, íntegros, sãos. (não devem ser considerados os defeitos adquiridos por acidentes);
- 3 - Seleção rigorosa do Fundador com Excepcionais qualidades de canto (repetição), fibra, disposição, alegria, constância, etc. Se tiver dúvidas das reais qualidades deste Fundador, é melhor deixa-lo de lado e partir para outro. O que não pode, de maneira nenhuma é levar à criação pássaros “de Segunda” ou com falta de caracteres desejáveis só porque são “bonitinhos” ou foram presentes de amigos.
- 4 – O **Macho Inicial** deverá ser **o melhor que se possa adquirir**. Algumas coisas poderão ser melhoradas durante o processo de seleção, mas o plantel será basicamente cópia desse Macho Inicial.
- 5 – Evite um número muito grande de fêmeas. Importante considerar o tempo disponível.
- 6 – É indispensável uma seleção rigorosa dos produtos obtidos com a eliminação drástica dos que apresentarem defeitos, taras, doenças, etc. (mesmo que consideradas “menores”) Lembre-se: Defeitos também são transmitidos por via hereditária.
- 7 – Ter sempre presente o Objetivo a ser atingido. **Não espere sucessos imediatos.**
- 8 – A Formação de uma Linhagem exige Paciência e Perseverança. O Reprodutor deverá ser “parente” das Matrizes. O resultado deverá ser um plantel onde a totalidade ou grande maioria apresentam as mesmas características.
- 9 – Tenha sempre presente seu Livro de Registro Genealógico. Todos os passos devem ser registrados.
- 10 – Os produtos do segundo cruzamento (obtenção do 3/4 – F2) podem dar a impressão de serem inferiores aos 1/2 sangue (F-1), em razão do “vigor do híbrido” obtido neste primeiro cruzamento.
- 11 – Após o terceiro cruzamento, os avanços são aparentemente pequenos, caso tenha dúvidas, não se acanhe em pedir ajuda a um amigo ou criador dotado de notória competência e sensibilidade, para ajuda-lo a selecionar os pássaros que continuarão no processo de formação do Reprodutor.
- 12 – É importante estabelecer o limite de “chocadas” para cada fêmea. Um número ótimo seria 3 por temporada. A partir daí a mãe pode estar enfraquecida pelo desgaste e fadiga e poderá produzir filhos fracos. É de se considerar também que esses filhotes (fêmeas), nascidas no início da temporada, poderão estar aptas à procriação na temporada seguinte. Nosso objetivo é Formar uma Linhagem e não obter um número ilimitado de filhotes.
- 13 – Todos os criadores já observaram que em ninhadas de 3 ou 4 filhotes, quase sempre encontra-se um que cresce mais rapidamente. Identifique esse filhote. Ainda existem fatores que não conseguimos traduzir ou encontrar explicações e esse privilegiado poderá ser o nosso “diferencial”. **A primeira seleção começa no ninho.**
- 14 – Desnecessário dizer que de nada adiantará todo um trabalho de seleção se não acompanhado por igual cuidados sanitários, alimentares e de higiene.  
***“Somente com a consangüinidade é possível obterem-se linhagens de alta genealogia, que produzem a cada ano campeões e raçadores e o melhoramento é crescente no tempo”.***

(Giorgio di Baseggio – renomado selecionador de

canários de cor

e autor de diversos trabalhos sobre seleção de pássaros)

### O programa:

Estabelecido o Macho Inicial ou Macho Fundador, deverá ser acasalado com pelo menos 3 (três) Fêmeas Iniciais. Então teremos:

#### Primeiro Cruzamento:

Macho Inicial x Fêmea Inicial = **F1** = **1/2** Sangue ou ainda 50% dos genes do Macho e 50% dos genes da Fêmea.

#### Segundo Cruzamento:

Macho Inicial x Fêmea F1 = **F2** = **3/4** Sangue ou ainda 75% dos genes do Macho e 25% dos genes da Fêmea.

#### Terceiro Cruzamento:

Macho Inicial x Fêmea F2 = **F3** = **7/8** Sangue ou ainda 87,5% dos genes do Macho e 12,5% dos genes da Fêmea.

#### Quarto Cruzamento:

Macho Inicial x Fêmea F3 = **F4** = **15/16** Sangue ou ainda 93,75% dos genes do Macho e 6,25% dos genes da Fêmea.

#### Quinto Cruzamento:

Macho Inicial x Fêmea F4 = **F5** = **31/32** Sangue ou ainda 96,875% dos genes do Macho e 3,125% dos genes da Fêmea.

### Considerações:

1 - No Quinto Cruzamento, o produto **31/32** de sangue do Macho Inicial, já é considerado puro por cruza. Praticamente Homozigótico, é o **Reprodutor** que queremos para a Formação de nosso Plantel .

2 – Pode ser tentado mais um cruzamento, ou seja, o Sexto Cruzamento desta Linha Direta, o **F6** = 63/64 de sangue do Macho Inicial, porém deve ser considerado se compensa:

- a) um aumento de possibilidade de riscos (diminuição de tamanho, saúde, taras, etc.);
- b) ganho de apenas mais 1,5625% a mais de sangue do Macho Inicial.

**Nota-1:** alguns autores entendem que o produto F4, que detém 15/16 de sangue do Macho Inicial já é considerado Puro por Cruza, enquanto que outros entendem ser o F6 (63/64 de sangue do Macho Inicial), outros vão muito além e exigem um F10 (**1023/1024**).

**Nota-2:** Muito embora esse esquema e programa tenha privilegiado o macho, pode também ser feito a partir da Fêmea, porém mais difícil (um macho pode fertilizar várias fêmeas por temporada) e de maior risco no caso da perda súbita da fêmea ou à sua inaptidão temporária para a procriação o programa estará paralisado.

**Nota-3:** Não cometa o erro de vender os melhores pássaros. Vendidos os melhores interrompe-se o processo. Mantenha no plantel sempre os melhores: Você está em processo de Formação de Linhagem.

**Nota-4:** Devem ser evitados os cruzamentos entre irmãos próprios F1 ou F2.

**Nota-5:** “O poder do “Raçador” é transmissível apenas naquelas qualidades e características concernentes à dominância” Stéphane Vansteelant – fonte revista Brasil Ornitológico

**Nota-6:** “Os genes variam de tamanho, desde algumas centenas até dois milhões de pares de bases de ADN; são os responsáveis pela transmissão dos caracteres hereditários, como a cor dos olhos, tipo de pêlo, orelhas, temperamento, canto, displasias, etc. Na realidade, os genes são a entidade funcional da informação”.

(José Carlos Pereira–Passarinheiro e pesquisador-Cruzeiro-SP)

**Nota-7:** Sobre a possibilidade e resultados do cruzamento do F5 de uma seleção com outro F5 de outra seleção não aparentado, transcrevemos:

*“De outro modo o autor tem constatado que se acasalando duas aves, ambas criadas em consangüinidade, porém provenientes de dois criadouros diferentes, nos filhos explode a vitalidade, a fertilidade, o vigor em altos níveis. Isto, sempre, se não existirem genes incompatíveis entre as duas cepas consangüíneas. A mencionada explosão de vitalidade é devida essencialmente ao fato de que as duas aves provenham ambas de linhagens selecionadas em consangüinidade há anos, nos quais muitas taras hereditárias e muitos defeitos (esterilidade, plumagem disforme, posições erradas etc.) foram sendo descartadas, sem piedade”*. Giorgio de Baseggio - Bolonha, julho 1987 criador de canários de cor 24 anos de estudos sobre a consangüinidade - transcrito de AO - Atualidades Ornitológicas

### **Parabéns:**

Até aqui você trabalhou num programa que objetivou a obtenção do Macho. A partir de agora ele passa a chamar-se **Reprodutor**. Será praticamente um clone do Macho Inicial que graças a homozigose será de "**linhagem pura**" para os caracteres selecionados, ou seja, conseguirá passar suas excepcionais qualidades nos futuros cruzamentos. Esse **Raçador** será o "**Chefe do Plantel**".

Por **Raçador** entende-se o pássaro nascido de acasalamentos previamente estabelecidos e cuidadosamente selecionado, que acumula valores raciais dominantes para determinados caracteres, capaz de transmitir e imprimir suas excelentes características a seus filhos.

### **Conclusão:**

O esquema aqui apresentado, propositadamente em curtos tópicos, de forma simples, tem por finalidade fazer ver ao criador de passeriformes canoros nativos que o processo seletivo por consangüinidade em linha direta é acessível a todos e nosso objetivo maior é despertar a curiosidade por maiores conhecimentos neste segmento. O principal é que a partir de agora, a Criação de Passeriformes Canoros Nativos, entra em nova e importante fase, a **SELEÇÃO**.